

4CCADCFSEX01**INSERÇÃO SOCIAL DA INFORMÁTICA - UMA ABORDAGEM ENVOLVENDO TODA COMUNIDADE**

Faênia Mauricio de Souza (1); Luana de Fátima Damasceno dos Santos (2);
Márcia Verônica Costa Miranda (3)

Centro de Ciências Agrárias /Departamento de Ciências Fundamentais e Sociais/ PROBEX

RESUMO

No mundo da grande evolução tecnológica temos que cada vez mais acompanhar os passos dessa tecnologia, envolvendo toda nossa comunidade, sejam elas crianças, adultos e até mesmo idosos, que, como humanos, têm direitos como qualquer outra pessoa. Este projeto é voltado para toda a comunidade, sendo ela carente, com o objetivo principal da inserção desses alunos no mundo digital. Partindo do princípio de que a universidade deve também estar voltada para a comunidade onde está inserida, vislumbramos, neste projeto, a inclusão digital da comunidade carente distritais ao Centro de Ciências Agrárias da Universidade Federal da Paraíba, dentre elas estão os funcionários, professores e seus dependentes. Como a informática é uma ferramenta imprescindível ao trabalho, à comunicação e ao próprio modo de vida contemporânea o seu domínio resulta em uma inserção social mais ampla. Por isso, executamos ações que visam a ampliar o acesso das camadas populares ao mundo digital e que possibilitem esta clientela ingressar no mercado de trabalho. A Inclusão digital é um instrumento poderoso para a inserção social e construção da inteligência coletiva.

Palavras-chave: Informática, Inserção digital, Mercado de Trabalho.

Introdução

Investir na formação do cidadão comum como agente de transformação social pode ser o ponto de partida para a melhoria da qualidade de vida das populações de baixa renda. Por acreditar nessa possibilidade trabalhamos num constante aprimoramento deste projeto, que busca desenvolver competências tendo como ponto de partida à inclusão digital. Entendemos que existe um importante desafio, na era do conhecimento, em evitar que a tecnologia da informação acabe criando um fosso entre os que têm e os que não têm acesso aos bens e à habilidade requeridos na era digital.

Essa inclusão é a democratização do acesso a tecnologias da informação, do conhecimento, com objetivo de permitir a introdução de todos que participam da sociedade para conhecimentos sobre a informática, que é o ponto primordial do projeto Inserção Social da Informática - Uma abordagem envolvendo toda comunidade, que ocorre na Universidade Federal da Paraíba, CCA, no Laboratório de Informática II (Lacacia II), localizada no município de Areia – PB.

¹⁾ Bolsista, ²⁾ Voluntário/colaborador, ³⁾ Orientador/Coordenador ⁴⁾ Prof. colaborador, ⁵⁾ Técnico colaborador.

A educação digital está diretamente ligada a transformações sociais, políticas, econômicas e até mesmo transformações culturais do indivíduo. Existe um consenso de que o domínio das novas tecnologias não apenas abre oportunidades de trabalho e de geração de renda, mas possibilita o acesso a fontes de informação e a espaços de sociabilidade que propiciam a busca coletiva de soluções para os problemas enfrentados pelas comunidades. É fundamental promover a apropriação social da tecnologia por diversos tipos de públicos, estimulando o pensamento crítico e favorecendo a participação de todos segmentos da sociedade no desenvolvimento político, social e econômico de nosso país.

Na era da globalização, o uso do computador é fundamental, e estar preparado para usá-lo é essencial.

A Universidade tem a obrigação de fornecer elementos para o aperfeiçoamento de toda a sociedade. Um dos meios para atingir este objetivo é procurar integrar-se com a comunidade que a cerca. Baseado nisto, propõe-se o projeto para inserção social baseada na tecnologia da Informática, que visa fornecer o conhecimento em informática aos cidadãos da comunidade na qual o CCA está inserido, além de funcionários e professores já da Universidade, para que estes, venham a ter a oportunidade de aprender a utilizá-la. Além disto, procura-se contribuir para uma postura crítica frente a sua realidade concreta, bem como o desenvolvimento de uma conduta de luta permanente pela construção de uma cidadania.

Este projeto encara a educação digital como uma maneira bem simples de passar as informações necessárias para a sociedade, analisando e promovendo cada conhecimento que o aluno tem sobre o termo informática.

Nesse projeto, vimos à necessidade para a sociedade do conhecimento digital, então foi desenvolvido um curso de microinformática, onde abrange todos os assuntos necessários para um conhecimento básico para essa comunidade.

Uma consequência do aprendizado em informática, para a comunidade como um todo, é a satisfação pessoal, o aumento da auto-estima, além do fato da Internet ter se mostrado um importante meio de integração social. É provado que utilizar o computador traz muitos benefícios, pois estimula o raciocínio, a percepção e a atenção, entre outros fatores tais como: experimentar a realidade virtual, as viagens pelo mundo através de uma máquina, os novos amigos, o contato com parentes distantes e uma diversidade de informações.

Este artigo está dividido em 5 seções, que são elas: a seção 2 abrange todo o objetivo desse curso comunitário que a Universidade Federal da Paraíba desenvolveu. A seção 3 inclui a metodologia aplicada neste projeto. A seção 4 mostra os resultados obtidos e as discussões obtidas em relação a esses resultados. Na seção 5 está incluso a conclusão final estabelecida pelos resultados de nossos esforços mediante nesse curso de microinformática.

O objetivo do projeto é prover formas de inserir as pessoas da comunidade que nos rodeia no mercado de trabalho e integrar pessoas comuns, da comunidade e sociedade que cerca o Campus que trabalhamos (idosos, funcionários, professores de rede pública, docentes da

universidade, dependentes de funcionários e professores), na sociedade através de uma nova linguagem e conhecimento de novas tecnologias.

Procura-se resgatar o status intelectual da população, fazê-los cidadãos produtivos e o redescobrimto de suas potencialidades, estimulando-os para uma prática consciente e participativa de cidadania. Pretende-se promover a informática junto a estes cidadãos, demonstrando que eles não devem ser discriminados pelo avanço tecnológico. O projeto pretende sinalizar uma mudança de mentalidade, em relação aos modernos mecanismos de comunicação e trabalho.

Descrição

Na era da globalização usar o computador é fundamental e estar preparado para usá-lo é essencial. Baseado nisto este projeto visa promover a informática junto aos cidadãos da comunidade, demonstrando que eles não devem ser discriminados pelo avanço tecnológico.

O projeto pretende sinalizar uma mudança de mentalidade e reduzir o preconceito por parte da população, de modo geral aos modernos mecanismos de comunicação e trabalho.

Inserir as pessoas de nossa comunidade na era digital de uma maneira que os conhecimentos fossem refletidos na sua relação com as pessoas que os cercam em seu dia-a-dia. Objetivos como estes que mostram a integração de pessoas de todas as idades, mostrou-nos o interesse de todos pelo mundo da tecnologia, visando a sua grande importância nesse mundo digital que vivemos os alunos interagindo com uma máquina que antes achavam de difícil compreensão, hoje interagem até com um mundo altamente globalizado, isso por meio da internet que é um módulo de ensino do curso comunitário.

O trabalho é descrito de uma maneira mais simples o possível para o entendimento de todos, buscando uma simplicidade e compreensão de todos que participaram desse projeto. Nesse trabalho tivemos um grande público alvo, certas dificuldades tais elas o número de computadores é insuficiente para atender a demanda da comunidade. Os alunos apresentaram interesse no curso, porém, muitas vezes, devido a quantidade de equipamentos, um computador era dividido para 2 alunos, dificultando um pouco a aprendizagem. Apostilas e publicações sobre micro-informática voltados para o público em geral. Elaboração de palestras e outras atividades motivacionais. Verifica-se uma necessidade premente neste sentido, fazendo com que a aquisição do conhecimento seja mais facilitada e o processo de treinamento direto no computador torne-se bem mais natural e menos traumatizante para o público-alvo.

Metodologia

Este curso ofereceu no 1º período 40 vagas, e no 2º período irá oferecer também outras 40 vagas. O 1º Período as vagas foram distribuídas em 2 turnos, um pela manhã e outro pela tarde, a expectativa dos alunos nos mostrou a grande empolgação que estavam para adquirir conhecimentos sobre essa máquina que aos poucos está elevando-se tanto no mundo digital como no mundo social. Então com essa carência da comunidade em relação à informática, juntamos com o nosso projeto e desenvolvemos esse curso de microinformática comunitária.

Foram utilizadas aulas práticas no computador e teóricas, no laboratório de informática onde as aulas são administradas com computadores a disposição dos alunos para as aulas normais e para as aulas extras quando os alunos necessitavam.

As aulas teóricas são ministradas utilizando-se um retro projetor, com apresentações sobre noções básicas de um computador, Windows, Word e Internet. Todos esses conteúdos nas aulas teóricas foram primeiramente apresentados por esse retro projetor, para, logo depois, quando se obteve conhecimentos sobre o conteúdo administrado é que foram realizadas aulas práticas, sempre dando início aos tópicos mais simples sobre o conteúdo e no decorrer e, com o ganho de conhecimento sobre esses tópicos em relação aos alunos, iríamos passando mais adiante sobre o conteúdo administrado.

Como já citado o conteúdo programático para o curso era as noções básicas de um computador abordando também os seus componentes constituintes. O módulo 2 consiste de noções sobre Windows. O módulo 3 consiste do editor de texto (Word), e o último conteúdo visto pelos alunos foi à utilização da Internet, com treinamento sobre navegação dentro desse mundo tecnológico, o correio eletrônico, pesquisas e outros trabalhos.

As aulas práticas têm como uma finalidade principal passar para os alunos os conteúdos de uma forma bastante simples, e do convívio deles mesmo, comparando peças e suas respectivas funções com partes do corpo e a sua principal função, objetivando uma forma de fácil entendimento, estando no cotidiano dos próprios alunos.

Além do exposto, foram construídos exercícios e apostilas didáticas, favorecendo também as aulas teóricas, ajudando a compreender melhor cada conteúdo ministrado. Esta apostilha contém tudo que o aluno precisava para obter conhecimento sobre os conteúdos ministrados nas aulas, e os conteúdos lidos pelos alunos que eles não compreendiam ao certo, chegavam nas aulas para retirada de dúvidas que não foram entendidas quando lidas.

Para observar os resultados obtidos das aulas de microinformática optamos em realizar alguns testes, exercícios práticos para detectar o aprendizado do uso do computador com o aluno e o que está sendo sucedido nas aulas e o aperfeiçoamento dos alunos em relação a esses exercícios desenvolvidos nas aulas.

Resultados e Discussões

Apesar de algumas dificuldades apresentadas no decorrer do curso de microinformática comunitária em relação aos alunos, isso se deu por conta da grande heterogeneidade dos grupos de alunos, porém as dúvidas surgidas, como são naturalmente freqüentes, são esclarecidas com exercícios práticos, contribuindo para aperfeiçoar a nossa maneira de explicação, e até mesmo na forma de compreensão dos alunos, que cada aula ministrada observa-se o interesse crescente. Enfim, conclui-se que o curso está sendo bem encaminhado, explorando o interesse dos alunos com os assuntos ministrados em sala de aula.

Constatamos que escolas e outros estabelecimentos possuem quadros de professores e funcionários ainda inaptos na utilização de um computador. Algumas escolas públicas recebem equipamentos computacionais do governo e, em alguns casos, não chegam nem a ser instalados, por não possuírem pessoas aptas para utilizá-los e, assim, transmitir informações para os demais da comunidade que necessitam dessa aprendizagem. Essa falta de treinamento chega a provocar um grande prejuízo para toda a sociedade, pois a informática esta diretamente ligada com o mercado de trabalho.

Um outro ponto observado no decorrer das inscrições desse curso, foi a familiaridade entre alunos, que eram da mesma família. Este vínculo existente, fez com que sempre um ajudando ao outro, e mesmo que não fossem do mesmo laço a ajuda era recíproca e vista por todos. Em relação aos idosos, que também tem presença marcada nesse curso, procuramos fazer com que não se sintam discriminados pela idade, integrando-os a um ambiente cheios de perspectivas de um novo amanhã esse é um ponto de objetividade do nosso curso em relação aos idosos que participam desse curso de microinformática comunitária.

Mesmo com o horário já da aula marcada, nos horários extras, víamos o interesse de cada aluno, a cada dia em aprimorar os seus conhecimentos em relação ao curso de microinformática comunitária, eles procuravam os ministradores das aulas do curso, para retirada de dúvidas que surgiam quando os alunos iam praticar o curso fora, como por exemplo, na própria casa, onde alguns alunos possuíam computadores, porém não manipulavam por conta de não saberem utilizar ainda aquela certa máquina. Esse foi outro ponto alcançado para nossas metas, o interesse sempre do aluno que a cada dia queria aprimorar os seus conhecimentos sobre o computador.

Concluimos que o principal objetivo desse projeto Inserção Social da Informática - Uma abordagem envolvendo toda comunidade que alcançamos foi o grande interesse da comunidade carente com o mundo digital, ou seja, a inserção digital na sociedade de maneira bem simples e importante, tanto para o mercado de trabalho que hoje está cada vez mais competitivo no mundo todo, onde muitos só conseguem participar desse mercado de trabalho tão concorrido pelo conhecimento que adquirem sobre a tecnologia, e é por isso que esse curso vem abrangendo para toda a comunidade, como para os alunos mesmo que procuram por essa inclusão.

Com o termino do curso de microinformática comunitária do CCA, observamos algumas mudanças, tratando-se do conhecimento dos alunos em relação ao curso. Antes mesmo do início do curso, foi realizada uma avaliação pessoal entre os alunos com o objetivo de conhecer suas opiniões e perspectivas em relação ao computador, a máquina que eles iriam começar a abordar a partir do decorrer desse curso de microinformática. Os resultados obtidos através desta pesquisa foram os seguintes:

a) Você já usou o computador para realizar alguma tarefa?

64% dos alunos responderam que não utilizaram o computador para alguma tarefa e 36% dos alunos responderam que já utilizaram computador para alguma tarefa.

b) Programa mais utilizado pelo aluno para realização de uma tarefa?

75% dos alunos utilizaram à internet e já os outros 25% dos alunos utilizaram o programa de edição de textos, o Word.

c) Qual o interesse em fazer o curso de microinformática?

Os alunos responderam que em sua grande maioria, que o curso é de suma importância para os trabalhos cotidianos e para futuramente ingressarem no mercado de trabalho com mais facilidade com os conhecimentos adquiridos no curso de microinformática comunitária.

d) Qual sua expectativa em relação ao curso?

Os alunos responderam em sua maioria que a principal expectativa esperada é o maior conhecimento com o mundo da tecnologia, como visto no curso, o conhecimento com o computador e as suas noções.

O curso de microinformática comunitária abrangeu em seu primeiro período 40 vagas, onde ficamos muito surpresos com a baixa evasão dos alunos, afirmando as nossas expectativas com esse curso, afirmando o interesse dos alunos com o curso.

Na inscrição desse curso, foi estipulado que a faixa etária para aceitação era ser maior que 18 anos, objetivando que todos tenham a mentalidade de levar esse curso seriamente, não considerando-o apenas um curso qualquer, e sim um meio de abrir a porta até para o seu futuro, como por exemplo, o mercado de trabalho que, como já citado, é de grande importância para o seu próprio crescimento econômico e ate mesmo social. Esse curso também serve como portas para abrir um negócio para quem concluiu o curso de microinformática.

O número de evasão foi relativamente pequeno, como já seria esperado, mas com uma enorme surpresa de pouca quantidade de evasão de alunos. A conclusão desse projeto com o curso de microinformática foi ocorrida com uma reunião final com os alunos concluinte do curso, com os ministradores, com orientadora do curso Professora Márcia Verônica Costa Miranda, e outros, realizando a entrega dos certificados e homenagem aos alunos desse curso.

Conclusões

O projeto Inserção Social da Informática - Uma abordagem envolvendo toda comunidade, que ocorre na Universidade Federal da Paraíba, no CCA que foi implantado e financiado com bolsas de extensão do PROBEX- UFPB, , durante um período de 8 meses, onde já foram formadas 2 turmas e as outras 2 turmas ainda irão começar as inscrições.

Durante o período de duração do primeiro período de curso, observamos a compreensão de um processo de aprendizagem bem simples e como já citado de fácil compreensão, e que os alunos procuravam cada dia mais aprender, pois a empolgação se misturava com o interesse.

É importante ressaltar que, com poucos recursos, podemos beneficiar muitas pessoas, tanto no seu bem estar social, como na sua vida sócio-econômica, quando se tratado no principio do mercado de trabalho. Diante desse fato ocorrido podemos oferecer treinamento para tantas outras pessoas de uma comunidade carente, que procuram por tantas oportunidades e não acham, então damos essa oportunidade para que o indivíduo possa usufruir cada dia no curso, entrando assim no mundo digital.

A conclusão final é que, apesar da certa carência sobre a educação no mundo de hoje, principalmente com a educação tecnológica, onde em instituições que recebem todo o equipamento do computador não apresentam pessoas aptas a usarem para mais adiante passar informações para as pessoas que mais necessitam e que não tem tantas condições como outras de pagar cursos de microinformáticas caras, então introduzimos esse curso que é voltado especialmente para aquelas pessoas que mais necessitam e são carentes. Destacamos sua importância, uma vez que é promove a inclusão social de membros da comunidade através do conhecimento digital, fazendo-o melhorar sua auto-estima e dando-lhe mais um recurso para inserir-se no mercado de trabalho.

E é com esse projeto que ainda iremos mais adiante com essa inclusão digital para toda a comunidade carente, que necessita assim como tantos a sua inclusão nesse mundo tão tecnológico.

Referências Bibliográficas

Mídias Digitais: Convergência Tecnológica e Inclusão Social

André Barbosa Filho, Cosette Castro e Takashi Tome (org.) Ed. Paulinas, 2005.

Dias, Lia Ribeiro (coord). Inclusão Digital: Com a palavra a sociedade. São Paulo, Plano de negócios. 2003.

Dwyer, T. Um Salto no Escuro: Um ensaio interpretativo sobre as mudanças técnicas. Revista de Administração de Empresas. 29 (4). 1989.

Inclusão digital: tecendo redes cognitivas/ afetivas

Nize M. Campos Pellanda, Elisa T. Moriya Schlünzen e Klaus Schlünzen Jr. (org). Ed. Unisc. 2005.

Conselho Estadual do Idoso – São Paulo. A cidadania do idoso no Estado de São Paulo. Secretaria do governo e gestão estratégica. Pp 6-45. São Paulo. 2000.

Trein, F. A Universidade e a atividade de extensão na construção da cidadania. Contexto & Educação. Ed. UNIJUI, ano 9, n. 37, pp. 44-55. 1995.

Baba, Y. M. et al. O projeto: estendendo o horizonte: Educação e Tecnologia na FCT/Unesp. XVIII Congresso Nacional da Sociedade Brasileira de Computação. IV Workshop de Informática na Escola. Vol 1. Belo Horizonte.1998.

Lucena, S. M. P. O laboratório de informática como ferramenta para o ensino multi-disciplinar. XVIII Congresso Nacional da Sociedade Brasileira de Computação. IV Workshop de Informática na Escola. Vol 1, pp. 581-586. Belo Horizonte. 1998.

Rodrigues, F. P. M. A prática do professor no ensino de informática. Ed. EDUCAT. Pelotas. 1998.

Cidadania digital: como o CDI utiliza a informática e a educação para promover a inclusão social e transformar vidas. Ediouro. 2006.